

RESPOSTAS

1. Caso Brasil: anos 90 – as indústrias se dispersaram (saíram do SE) pelo território nacional em busca de mão de obra barata e politicamente desorganizada, além de serem atraídas pelas vantagens (benefícios) oferecidos pelos estados da federação da região Sul, Nordeste, Centro Oeste, principalmente.

Caso São Paulo: As cidades do interior do estado passaram a oferecer uma Infraestrutura tão boa quanto a capital, assim, as indústrias “paulistanas” migraram para cidades médias do interior do estado a fim de diminuir seus custos de produção.

2. O café possibilitou o acúmulo de capitais que serviram para implantar uma Infraestrutura necessária para impulsionar a industrialização. Além do mais, os “Barões do Café” buscaram diversificar seus investimentos, daí se direcionarem para as atividades industriais, alavancando o setor.
3. Vargas anos 30 – investimento na indústria de base (bens de produção): siderúrgica, petroquímica, extração mineral; produção de energia elétrica, etc. Esses setores exigiam grandes investimentos que somente o Estado brasileiro poderia realizar. Assim, a atuação do Estado foi decisiva para impulsionar e diversificar os investimentos no parque industrial brasileiro naquele período. A política varguista de **substituição de importação** estimulou a classe empresarial brasileira, abrindo linhas de crédito que viabilizaram o surgimento e/ou ampliação de indústrias.
4. Características: Programa amplo de investimentos estatais (agricultura, saúde, educação, energia, transportes, mineração e construção civil), com o objetivo de tornar o Brasil atraente para os investimentos estrangeiros. O ingresso das multinacionais (em vários segmentos) foram marcantes em seu governo (década de 50), com destaque para a indústria automobilística. A estratégia de JK foi industrializar o Brasil, sustentado num tripé: indústria estatal (bens de produção); indústria de bens de consumo não duráveis (capitais privados nacionais) e indústrias de bens de consumo duráveis (capitais privado estrangeiro – multinacional).

Consequência: significativo aumento da inflação e da dívida externa; concentração industrial na região sudeste do Brasil.

5. Foi um período (1968-73) de crescimento acelerado da economia brasileira, sustentado por grandes investimentos estatais. Esses investimentos foram feitos graças à captação de recursos no exterior à taxas de juros extremamente atraentes (na época). Naquele período, as taxas de lucros dos empresários cresceram enormemente, pois, se observou um achatamento salarial, principalmente do operariado. A classe média foi beneficiada, uma vez que, teve seu poder de consumo elevado. Com a crise do petróleo em 1973 (o Brasil era enormemente dependente desse produto) e a contratação de taxas de juros flutuantes, o país sofreria um grande revés. A inflação e a dívida externa crescente praticamente inviabilizaram o país.